

IMUNOLocalização DA PROTEÍNA LIGANTE DE ANDROGÊNIO EM TESTÍCULO DE CÃES (APOIO UNIP)

Aluna: Pamela Monique Garcia de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Kiyomi Minazaki

Curso: Biomedicina

Campus: Campinas Swift

A proteína ligante de androgênio (ABP) tem papel essencial nas funções reprodutivas e no desenvolvimento do fenótipo no macho. Estudos indicam que seus efeitos ocorrem a partir de uma ação conjunta com a ocitocina (OT) e a interação dos receptores de ambos os hormônios no sistema reprodutor masculino (testículo e epidídimo). Diante dos estudos realizados, este trabalho teve como objetivo detectar a presença e/ou distribuição do receptor da proteína ligante de androgênio (ABP) no testículo de cães, estabelecendo uma relação com a imunomarcagem dos receptores de ocitocina em relação ao processo de produção de diidrotestosterona em amostras de cães clinicamente normais em idade reprodutiva. Foram utilizadas amostras de testículo de cães clinicamente normais em idade reprodutiva, obtidas em cirurgia eletiva de orquiectomia de clínicas veterinárias e encaminhadas em formaldeído tamponado a 10% devidamente refrigeradas, para serem lavadas, processadas pelas técnicas histológicas de rotina e incluídas em parafina. Foi realizada a imunolocalização da proteína ligante de androgênio (ABP) e do receptor de ocitocina. Os resultados revelaram distribuição da proteína ligante de androgênio (ABP) na musculatura lisa do testículo assim como nas células mioepiteliais e células de Leydig. Esses resultados são similares aos observados na imunomarcagem pela ocitocina, podendo confirmar estudos da literatura que sugerem ação sinérgica desses hormônios no sistema reprodutor masculino nos processos de produção de testosterona e espermatogênese.